

O MARISCADO

Verão de 2004 INFORMATIVO COMUNITÁRIO DA ASSOC. DE CULTURA DO LITORAL E CASA DE CULTURA DO LITORAL-ANO II Nº 15

Todos na XVI Tafona da Canção torcendo por Cidreira

Jociel Lima estará representando Cidreira com a música "Mãe Sereia".



Nos dias 1, 2 e 3 de abril estará acontecendo em Osório a XVI Tafona da Canção, um dos maiores eventos musicais de todo o estado. Os maiores nomes da musicalidade estadual estarão desfilando no palco da Tafona. Entre estas personalidades estará Jociel Lima e banda, que representará Cidreira.

Jociel Lima e banda

Nós que não tivemos a oportunidade de apreciar o talento de Jociel Lima, que é de Cidreira, na Concha Acústica durante o verão, poderemos vê-lo em Osório. Portanto, todos para lá torcendo pelos nossos representantes em uma das maiores festas da cultura do Rio Grande do Sul.

ULBRA ofereceu-se para instalar curso superior aqui em Cidreira, mas Prefeitura não mostrou interesse!

O convite

A ULBRA - Torres convidou todas as Prefeituras do litoral, através de suas Secretarias de Educação para uma reunião na Campus-Torres, onde apresentaram a nova proposta da ULBRA.

A proposta

A ULBRA instalaria cursos superiores nas cidades do litoral que tivessem interessadas. No lugar de mandar alunos para Torres, pagando pelo alto custo do transporte e mais o desgaste da viagem, a ULBRA é que mandaria os professores para a cidade interessada em oferecer curso superior para a sua comunidade.

A contra partida da Prefeitura

Para tanto a prefeitura deveriam apenas disponibilizar uma sala de aula. E apresentar no mínimo 30 alunos para o curso preterido.

O custo

O custo por aluno que fizesse todas as cadeiras do seu curso seria de R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) mensais.

Se houvessem mais de 30 alunos, o custo total seria diluído entre todos, diminuindo o preço da curso

Exemplo: 30 alunos pagam R\$ 230,00 = R\$ 6.900,00
50 alunos pagam R\$ 138,00 = R\$ 6.900,00

Os cursos oferecidos

São oferecidos os cursos que tiverem condições técnicas para serem aplicados. Exemplo: História, Letras, Matemática, Geografia, Administração, Contabilidade, Pedagogia, Turismo, entre outros.

As vantagens

Algumas das vantagens são: a possibilidade de mais uma universidade oferecida para a comunidade, aqui em Cidreira. O curso seria escolhido de acordo com o interesse dos próprios alunos. Conforme a procura poderia até ser mais de um curso, tornando Cidreira uma cidade universitária. O aluno não precisaria viajar para fazer o seu curso superior, economizando no transporte e no desgaste

pessoal, pois poderia ir até a pé para a universidade, diminuindo em muito o custo da graduação.

O Resultado

Os municípios de Tavares, Mostardas e Capivari aceitaram o projeto da ULBRA. Em Tavares já aconteceu a aula inaugural, e a comunidade já está fazendo o seu curso de Pedagogia. Nos demais municípios as aulas começam até o final do mês.

Enquanto isso em Cidreira...

A nossa Prefeitura não mostrou interesse, e a nossa comunidade ficou mais uma vez sem acesso a esta facilidade. Quem gostaria de fazer um curso superior da ULBRA aqui em Cidreira? Era só perguntar.

SUPER TIMM
PADARIA
AÇOUGUE
MERCADO
Aberto o ano todo
☎ 681.2205
Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 1737 - Cidreira - RS

NELI CABELEIREIRA
Agora com
Escova Definitiva
Relaxamento
681-1501
Rua João Neves, 591

ENTREVISTA EXCLUSIVA!

Saiba o que pensam os pré-candidatos à Prefeitura de Cidreira! / Pág. 6 e 7

Especial: Informativo do GERP / Pág. 9 e 10

STUDY

Inglês e Reforço Escolar

Turmas: Manhã - Tarde - Noite
Inglês para crianças e adultos
Conversação, Gramática, Leitura e Interpretação
Temos também acompanhamento escolar

* Auxílio em Trabalhos de Pesquisa * Digitações
* Alfabetização para alunos com dificuldades nas séries iniciais
681-1262 / 96414082 Professora Vanusa
Av. Giacomo Carniel, Nº 1542

O MARISCO

A REPROMESSA E QUANTO VALE UM VOTO?

Baixa Hospitalar, Remédios, Contas de Luz, Butijão de gás e Comida para a família são as principais moedas de convencimento, para conquistar o voto da comunidade necessitada.

A política assistencialista usa deste tipo de armas para conquistar o voto do trabalhador. Já que temos uma saúde debilitada, não existe emprego, e temos uma grande área de carência social. Então aparece a figura mágica do político que transforma o direito do cidadão em moeda de troca.

Se não for com o aval da política assistencialista a comunidade não tem acesso aos seu direito por saúde, moradia, alimentação e educação. A necessidade vital de comer, de morar, de vestir vale como moeda:

- Vou mandar uma cesta básica para vocês!

- Deixa comigo! Eu consigo um leito no hospital para internar o seu filho!

- Vamos lá no 24 horas! Que comigo o negócio é diferente, tu vais conseguir o remédio!

Valer-se da miséria e da aflição alheia para conseguir eleger-se é repugnante.

Sem falar nas promessas! Promessa de emprego. Promessa que vai perder o emprego. Promessa que vai empregar toda a família, promessa que vai desempregar toda a família.

Agora entrou na moda a REPROMESSA!

Tudo já foi prometido na campanha antes do último pleito. Mas como a promessa não foi cumprida... Então vamos reprometer! Repromessa de UTI móvel, repromessa do Parque Turístico, repromessa do aparelho de Raio-X, de instrumentos novos para a Banda Municipal, de restauração do Ginásio Municipal, repromessa de restauração do Estádio Municipal, repromessa de Centro Cultural e outras repromessas.

Como as coisas continuam ruins, tanto ou pior do que eram antes, é mais fácil reprometer.

Quem tiver ainda os folhetos do programa de governo distribuído há 4 anos atrás, pegue e marque o que foi feito e o que não foi feito.

Está chegando a repromessa!

CAUSAS, EFEITOS & CONSEQÜÊNCIAS

Wandir de Almeida

Pensando em voz alta...

Como é possível dormir com um barulho destes? Prestem atenção: Quantos e quantos anos já se passaram e o filme continua o mesmo; era em



preto & Branco, lembram? Hoje é a cores. Porém o tema é o mesmo. Nada mudou. Em campanhas eleitorais, partidos e candidatos prometem de tudo, até mesmo milagres. Muitos deles já passaram pelo poder uma ou mais vezes e, na hora "H", neça de piriquitiba. Não deu para fazer isto ou aquilo porque a oposição fez corpo mole e não colaborou. A maioria dos legisladores estão sempre a serviço dos executivos. Porque faltou recursos ou porque as bolsas nos confins do mundo estouraram derramando seus dejetos em nosso país prejudicando estados e municípios. Quando será que vamos criar vergonha na cara e mudar esta retórica, lavando a roupa suja em nossa própria casa?

Sabemos que é humanamente impossível mudar a União, Estados, Capitais, grandes e médios municípios. Agora, não querer mudar municípios pequenos como Cidreira? Não resta a menor dúvida que aí existe uma grande dose de incompetência, relaxamento ou interesses pessoais. Cidreira necessita apenas de um projeto simples, objetivo e eficaz que atenda suas necessidades emergentes. Por que não, por exemplo, no mínimo duplicar seu orçamento com impostos e taxas local bem mais acessíveis e banindo, definitivamente com a inadimplência? Para isto basta, apenas, um ou mais partidos coligados orientar seus candidatos ao Executivo e Legislativo lavar a população, numa só voz este projeto e que dele, será possível realizar muitos sonhos sem necessidade de promessas miraculosas.

EM CIMADOLAÇO...

Ligue agora 0800.619.619, Câmara de Deputados Federais (a ligação é Grátis), e diga que você é favorável que o projeto 5.476/2001 entre imediatamente em votação. Este projeto modifica a Lei Nº 9472 de 16.07.97, que cobra dos usuários assinatura mensal dos telefones fixos e solicita pagamento apenas das ligações efetuadas. Quanto mais ligações, maior possibilidade de aprovação. Vamos! Não se faça de rogados e ligue Já! O bom senso e a democracia agradecem.

ELEIÇÕES 2004

O verão chegou ao fim e, lamentavelmente os veranistas não terão a oportunidade de conhecer o primeiro GRANDE Projeto para Cidreira, se é que existirá. Outubro está muito próximo. Se as definições ficarem para última hora, certamente não haverá nenhum projeto OBJETIVO e a fatídica decisão de 2000 poderá ser reeditada com A ou B. Anotem aí!

A COLUNA DO LULI

Cavalgada do Litoral



O CTG Piaquito do Litoral, novamente participando na Cavalgada do Litoral, e que alguns desavisados, chamam de Cavalgada do Mar, neste ano com um número reduzido de participantes, mas para o próximo ano, juntamente com a Nova Patronagem, teremos mais tempo para programar e preparar. Mas já tivemos uma bela cavalgada, novamente levando crianças. Agradecemos a todos que de alguma forma colaboraram para o sucesso do evento.

De volta as origens

Estou de volta à Patronagem do CTG Piaquito do Litoral e, minha intenção nada mais é do que voltar as origens, quando este nosso CTG era da Comunidade e para ela trabalhava, sempre dando valor aos valores locais e a Cultura Litorânea.

Se a nossa comunidade não mudou, foi a forma de dirigir o CTG que se alterou com o passar dos anos e é nossa intenção dirigir a entidade para a comunidade.

Abandonados

A área rural do nosso município está completamente abandonada, sem motivação para plantar e agora enfrentando a maior estiagem dos últimos anos tem notícia de que nem o "Trator do Ministério da Agricultura" tem auxiliado os produtores rurais do município.

Não podemos esquecer que ainda é a agricultura que move a economia do país.

Projeto EJA

Recebemos informações de que o nosso município está fora (não sei como), do projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos). É uma grande perda para Cidreira e gostaríamos de ver a posição das autoridades envolvidas com a Educação.

Ano Eleitoral

Inicia-se o Ano Eleitoral e quero aqui denunciar que estão ocorrendo "transferências irregulares de eleitores", como sempre ocorreu e eu sempre denunciei. Será que a Justiça Eleitoral vai novamente ver isto acontecer, sem fazer nada?

ADVOGADO
Dr. Teodoro Matos Tomaz
OAB/RS 45475
Fone: (51)6633744
Cel: 99913426
Rua Major João Marques, 386 - 1º Andar - Centro
Osório - CEP: 95.520-000
E-mail: teodorot@terra.com.br

EXPEDIENTE
CNPJ: 03.671.776/0001-02
Este informativo é um equipamento de comunicação comunitária da ACL e ACCL
Rua Cauby da Silveira, nº 286 - Cidreira - RS
CEP: 95.595-000 / Fone: (51)681-3456 / 98226998
E-mail: omarisco@terra.com.br
Editor: Ivan Therra
Os Textos assinados são de responsabilidade de seus autores.
ESTE INFORMATIVO É PRODUZIDO, EDITADO E DIAGRAMADO EM CIDREIRA.

SUPERMERCADO
COISA
B A
Av. Central, 5247 Salinas

Escritório do Luli
Documentação Imobiliária e Regularizações
Contratos de Aluguel, Compra e Venda
Recibos e Assinaturas
NOVO ENDEREÇO
Rua Borges de Medeiros 397/ Sala 01
Fone: 681-3672

TARRAFADAS!

- * Jociel Lima e banda estarão representando Cidreira, com a música Mãe Sereia, nos dias 1, 2 e 3 de abril, na XVI Tafona da Canção em Osório. Tá na Rede!
- * Todos na Tafona torcendo pelo talento e pela cultura de Cidreira! Tá na Rede!
- * O Vereador Zerinho aprovou junto a Câmara de Vereadores projeto que cria o Dia Municipal dos Doadores de Órgãos. Tá na Rede!
- * Badá do Túnel esteve em Santa Catarina junto com Elton Saldanha, fazendo um grande espetáculo musical. Tá na Rede!
- * CTG Piaquito do Litoral, já está de Patronagem Nova, Luli e Professora Ivete no comando, um CTG para a comunidade é o tema principal. Tá na Rede!
- * Tavares, Mostardas e Capivari já tem curso da ULBRA. Tá na Rede!
- * Vereador Ogando do Balneário Pinhal, promoveu reunião entre a Secretaria de Estadual de Telecomunicações, Minas e Energia, a Brasil Telecom e a comunidade do Túnel Verde, resolvendo problemas referentes ao uso de Fax e acesso à INTERNET daquela região. Tá na Rede!
- * Leia o Informativo do GERP que já está nesta edição. Tá na Rede!
- * Cidreira já está respirando eleições. Tá na Rede!
- * UMESC - aprova projeto, levado pelo presidente Cestari à Câmara de Vereadores, conquistando desconto de 50% no valor da passagem de ônibus urbano para todos os estudantes de Cidreira que tiverem a carteirinha da UMESC. Tá na Rede!
- * Os Carteiros do Balneário Pinhal estão enganados no projeto FOME ZERO, dedicando parte dos salários para a compra de alimentos, posteriormente distribuídos por eles mesmos para as famílias necessitadas. Tá na Rede!
- * Vereador Zerinho aprovou projeto criando o Dia Municipal de Doação de Órgãos e o Conselho Municipal da Mulher. Tá na Rede!
- * O Zangão será lançado em abril no Balneário Pinhal! Tá na Rede!
- * Truco! O trio de Cidreira, formado por Edinho, Sandrinho e Anderson esteve no FECARS - em Gravataí, representando a 23a Região Tradicionalista. Tá na Rede!
- * As Prefeituras de Tavares, Palmares e Capivari aceitaram o projeto da ULBRA e agora já tem Universidade para as suas comunidades. Tá na Rede!
- * Festa da N. Sra. da Piedade na Fortaleza, dias 17 e 18 de abril. Com programação excelente e ótimo baile. Tá na Rede!
- * 10 anos da Escola Herlita Silveira Teixeira! Tá na Rede!
- * A Pesquisa realizada pelos professores da Escola Raul Pilla aponta que 50% da comunidade de Cidreira quer mais cultura na nossa praia. Tá na Rede!
- * Os bixos da UERGS serão recepcionados de maneira diferente. Com seminários, palestras, e trote cultural, incluindo aspectos da gastronomia praieira. Tá na Rede!
- * Museu da Brigada Militar. Estiveram expostas na Biblioteca Municipal, algumas peças do Museu da BM, um acervo riquíssimo e identificado com o nosso cotidiano praieiro. Na organização a competente Profa Valquíria. Tá na Rede!
- * CDL-Cidreira, está oportunizando para a comunidade consulta ao cadastro do SPC para regularizações. De segunda à sábado, no horário comercial. Tá na Rede!



RASGOU A REDE!

- * O Projeto EJA - Educação de Jovens e Adultos, de Cidreira foi desativado, deixando os alunos sem perspectiva e desapontados. Rasgou a Rede!
- * O Governo do Estado, alegou falta de recursos disponíveis para continuar o projeto EJA em Cidreira. Rasgou a Rede!
- * Novo Horário das sessões da Câmara de Vereadores inviabiliza a presença da comunidade que trabalha até as 19:00, não tendo como assistir e participar das sessões. Rasgou a Rede!
- * A quem interessa o esvaziamento das Sessões da Câmara? Rasgou a Rede!
- * A ULBRA ofereceu-se para instalar um curso superior aqui em Cidreira, porém a Prefeitura não mostrou qualquer interesse. Rasgou a Rede!
- * A Transferência de Títulos de Eleitor para Cidreira é enorme, descomunal., novamente carros de Cidreira com adesivos de candidatos estão levando e trazendo centenas de pessoas para transferir títulos de eleitor. Tudo de novo! Rasgou a Rede!
- * As contas de luz, o butijão de gás, os remédios e a cesta básica, os candidatos continuam explorando os necessitados de Cidreira! Tudo de Novo! Rasgou a Rede!
- * Conselho Municipal de Cultura, está na Lei, mas a Secretaria de Educação ainda não convocou a comunidade para criá-lo de fato. Rasgou a Rede!
- * O Micro Escolar agora está transportando o pessoal que vai para a academia, o pessoal que vai as compras ou só passear, enquanto os alunos... Rasgou a Rede!
- * Repromessa! Está na mídia regional, estão reprometendo as coisas que já haviam prometido na campanha anterior. Rasgou a Rede!
- * A já prometida Casa de Cultura, agora está na mídia regional, sendo Reprometida pelo Executivo Municipal como se fosse novidade. Rasgou a Rede!
- * A Iluminação Pública ainda é um problema, a Taxa está sendo cobrada e os resultados parecem estar escondidos na escuridão. Rasgou a Rede!
- * Acesso aos tratamentos de saúde estão sendo tratado como favores de políticos, e não como direitos de todo o cidadão. Rasgou a Rede!

INAUGURAÇÃO
DIA 03 DE OUTUBRO

B
ALTERNATIV
& Pizzaria
A
R

MÚSICA AO VIVO
C/ JOCIEL LIMA
VENHA CONFERIR
TELE-ENTREGA
681.3194
AV. MOSTARDEIROS Nº 3678

DIMER
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
Onde o Cliente é um Amigo!

CERCAS
GRADES
PORTAS
BOX
JANELAS
LIGUE!

681-5858
9903-3120
Entrada da PLATAFORMA

Saloon & Bank
baurisul
Rede Integrada

PAGAMENTO DE CONTAS
CEEE - CORSAN - TÍTULOS - CÓDIGO DE BARRAS - TELEFONE

CAFETERIA
TABACARIA - XERÓX - ÓCULOS
BAURU
XIS
SORVETES
PETISCOS

AV. MOSTARDEIRO, 3174 - CENTRO - CIDREIRA
FONE/FAX: 51. 681-2091
EM FRENTE A SORVETERIA EREXIM

bauru
da
praia

Música ao Vivo
TELE ENTREGA
681.4714
Av. Mostardeiro 3040

AGROPECUÁRIA
UNIÃO
RAÇÕES
EM GERAL
PRODUTOS
AGROPECUÁRIOS
NA FRENTE DO RAUL PILLA
Fone: 681-5955
Av. Fausto Borba Prates Nº 2744

Educação e democracia II – No dia em que eu vim-me embora

Humberto Cunha

Tropicália, um dos mais lúcidos movimentos culturais ocorridos no nosso país: sua influência expandiu-se pela Universidade e pela sociedade, atravessando fronteiras e chegando aos diversos rincões do mundo intelectual. Notório foi o engajamento dos seus participantes em prol da democracia. Caetano Veloso, um dos seus destacados integrantes, dizia em verso: “No dia em que eu vim-me embora”; sobre o gesto da partida o poeta construiu o seu enredo, o enredo da dor e da saudade dos que ficam. Numa ditadura, todos nós estamos indo embora; de um jeito ou de outro, estamos indo embora. Às vezes, estamos indo embora de nós mesmos, abdicando dos sonhos, existindo na forma medíocre do existir que nos impõem. Às vezes, estamos indo embora da nossa casa, clandestinos e exilados, abdicamos do oikós que, desde os gregos, nos era garantido como o nosso indepassável refúgio. Às vezes, estamos indo embora do mundo, demitidos que fomos da vida pelo torturador de plantão. Os estudantes, os professores, os lúcidos estiveram sempre indo embora, expulsos pela ditadura, deixando a educação brasileira vazia de conteúdo. Quem poderia esquecer a frase fascista “Brasil, ame-o ou deixe-o”, em que “Brasil” tinha sentido equivalente a “Governo”? Como amar um governo que se impôs pela expulsão do presidente eleito nos termos da Constituição Federal? Assim, muitos puseram-se a caminho, foram-se de si, da legalidade, do país ou da vida.

Os estudantes constituíram a parcela mais combativa e a mais perseguida do povo, nos primeiros quinze anos da ditadura. Esta é a herança. Somos nós indo para o exílio. O que se constrói sobre a herança? O que se pode fazer, agora que o sentido do ir-se se inverte e vimo-nos embora para o momento da reconstrução, nós que exilados estávamos em terras distantes ou em nossa própria terra? Penso que nos cabe reconstruir um país sem mágoas, um povo unificado na vontade de crescer e de contribuir para um mundo melhor. Sem esquecer, porém, os cadáveres guardados no armário. Quando a instauração do tempo do horror vai completar quarenta anos, na floresta ou no asfalto, em Xambioá ou em São Paulo, ainda são buscadas as ossadas de opositores ao regime militar. São estudantes, em sua maioria, a cujos cadáveres proibiu-se o rito do enterro digno. São resquícios do autoritarismo, a barrar o esquecimento mútuo a que se propôs a lei de anistia. Anistiados estão os torturadores, que recebem soldos e pensões de oficiais por atividades realizadas que em nada honram a tradição das nossas Forças Armadas. Pois, que glória pode haver, quando um militar pendura um opositor num pau-de-arara e lhe dilacera o corpo e o espírito com choques elétricos e outros suplícios? Onde a honra do guerreiro, quando assassina friamente um opositor já desarmado e preso, portanto sob a sua guarda e a do Estado ao qual representa?

Entre 1964 e 1968, os estudantes e os líderes sindicais acreditaram que os militares devolveriam em breve o poder aos civis. Era este o discurso de Castelo Branco e de Costa e Silva e poucos foram os que perceberam que, nas sombras do Planalto, gestavam-se anos de chumbo. Movimentos pacíficos eram recebidos a bala e

cassetete, mas pensava-se que a demonstração da insensatez seria suficiente para fazer voltar o país à normalidade. Em 1968, o gesto foi ousado, tanto quanto romântico: o poder jovem instalou-se nos campi, as universidades foram ocupadas, os estudantes viveram a festa da democracia. O campus ocupado foi palco de discussões e shows musicais, peças de teatro e experimentos científicos. Ali nasceram e se afirmaram muitos dos protagonistas da futura cena cultural e científica brasileira. Havia a expectativa de uma revolução pacífica, a espera de uma mudança de estruturas pelo protesto, pela pressão, pelo debate filosófico, pelo convencimento. A reação foi outra: o golpe dentro do golpe. Já havia desconfiança pela forma como morreu Castelo Branco, logo depois de afirmar que convocaria eleições diretas; o que em nada melhorou com a morte de Costa e Silva, em circunstâncias também suspeitas, logo depois de participar de debate com os líderes estudantis na TV Marajoara, em Belém do Pará, durante mais de uma hora e, ali, afirmar que consideraria as propostas de reforma universitária formuladas durante a ocupação das faculdades pelos estudantes. O Ato Institucional Número Cinco revogou os poucos direitos que ainda tínhamos. Nossos atos civis passaram a ser regidos e julgados pelos códigos militares, em tribunais militares, sem direito a habeas corpus e outras garantias legais. Para os torturadores do DOI-CODI, uma festa.

O que os militares no poder não podiam prever era que os estudantes assim perseguidos iriam juntar-se aos camponeses, fazendo a pregação da reforma agrária, e aos operários, divulgando o socialismo. Muitos foram para o exílio, outros não. Perseguidos em seu país, tendo que mudar de nome para continuar no solo pátrio, foi preciso assumir novas profissões para sobreviver. Um cidadão com nome novo, do ponto de vista legal não tem escolaridade, não tem como apresentar um diploma e um histórico escolar. Ao trabalhar como camponeses, operários, prestadores de serviços, os estudantes perceberam que era possível falar aos trabalhadores sobre novas idéias e novos tempos. Isto abriu caminho para novas formas de fazer política, que o fechamento do país pelo 477 e o AI-5 acelerou. Ao mesmo tempo, esses estudantes-operários, estudantes-camponeses conseguiram manter seus vínculos com antigos colegas de faculdade, que, ao se formarem, partiam para cursos de pós-graduação no Exterior. Assim, uma grande rede, aparentemente fragmentada, mas eficiente, foi se formando, ligando locais e exilados, legais e clandestinos, intelectuais e trabalhadores. A vida do parlamento ganhou mais vida com as denúncias que vinham da vida das fábricas e dos campos. Como decorrência da origem cristã da maioria dos perseguidos, a luta clandestina de viés marxista articulou-se com os ventos de libertação nas igrejas católicas e protestantes. A dispersão dos estudantes promovida pela ditadura produziu frutos insuspeitados.

Quando os empresários e os financiadores

FRIEDRICH & PINKOSKI
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Karina Pinkoski de Souza
OAB/RS - 44.901
Maria Helena Kremer Friedrich
OAB/RS - 14.628
Fone: (51) 682-1133
Rua Schoenewald, 614 - Balneário Pinhal/RS

Comercial
LAGOA AZUL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
O MELHOR PREÇO DA PRAIA!
Av. Fausto Borba Prates, N°2848
na frente do hospital

internacionais do golpe perceberam que o medo promovido pela ditadura estava estancando a criatividade da mão-de-obra fabril e emperrando a produção industrial e a geração de lucros; quando as tensões sociais provocadas pelas grilagens de terras abalavam a imagem do Brasil no Exterior e grupos de consumidores ameaçavam com boicote aos produtos brasileiros no mercado internacional; quando a classe média sangrava de dor pela perda dos seus filhos na tortura; quando os militares de carreira perceberam o dano trazido à corporação pela ação dos militares aventureiros; então, chegou a hora de mudar. Pretendeu-se levar o país de volta ao chamado Estado de Direito, sem, contudo, modificar absolutamente nada nos rumos impostos à pátria pelos militares golpistas. Os tempos eram outros e a transição foi pactuada. Não foi como pretendia o movimento popular, também não foi como queriam os golpistas. De novo, um tempo de vir-se embora, agora para construir uma pátria justa e fraterna.

Muito ainda há para fazer, no sentido de completar as reformas de base interrompidas com a deposição de João Goulart. Os líderes estudantis de 1968 são agora professores, parlamentares, funcionários do governo, empresários. Uma nova geração de estudantes ocupa os bancos escolares. Há hoje uma organização da sociedade civil, no Brasil e no mundo, que difere daquela de quarenta anos atrás. No Fórum Social Mundial, bocas do planeta se unem para declarar: UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL! Possível e necessário. A solicitar que se dêem as mãos a geração que teve que ir-se nas décadas de 1960 e 1970 com aquela que hoje chega às escolas e universidades. A juventude escolar é usina de idéias. Sempre foi e hoje, mais que nunca, deve manifestar-se.

*Professor da UERGS.

VIDROMAR
FERRAGEM E VIDRAÇARIA
VIDROS * ESPELHOS * MOLDURAS * QUADROS * VIDROS TEMPERADOS
Orçamento Grátis
Fone: 681-1518
Rua 12, 2286 na esquina com Av. Giacomio Carniel

ENCONTROS B
Música ao Vivo Videokê Pista de Dança
Pizzaria Frutos do Mar Lanches
Av. Mostardeiros N°3176 Fone: 98465477 **A R**

Golpistas na Praia

Não é a primeira vez e nem que acontece aqui na praia e nem será a última. Um casal muito bem apessoado aparece muito bem vestido, com um carrão e instala-se na praia. Em seguida procura alguma pessoa de boa índole,



e que preferencialmente tenha um bom nome na praça. Está feito o ambiente para aplicar mais um golpe. Dizendo que querem contribuir para o desenvolvimento da cidade, vão instalar um comércio ou qualquer coisa parecida, com fala macia, acabam por convencer as pessoas a emprestarem seu nome, seu CPF, sua conta corrente, e começam a comprar. No começo tudo é lindo! Móveis novos para o escritório, equipamento novo, alugam uma loja, pintam e fica tudo muito bonito. As primeiras contas são pagas com presteza, em seguida começa o negócio. Mesmo que as coisas não andem muito bem, os golpistas continuam acreditando que tudo vai dar certo e convencem as pessoas que no começo é assim mesmo.

Então passam a não pagar contas. Recolhem todo o dinheiro ganho na praia. Como nada está no nome deles desaparecem deixando os prejuízos para quem acreditou em mais um golpe do laranja.

OS PEQUENOS LEITORES

Neste espaço quero parabenizar O Marisco, pelas belas publicações das “Histórias para Ler na Praia”. Esses Contos, Lendas e Literatura Popular, não só encantam os adultos como também as crianças.

É surpreendente a procura do informativo por parte da gurizada, todos interessados nos contos e lendas que envolvem nossa praia.

Essas histórias, narrativas simples e envolventes que falam sobre o amor, o medo, a alegria, o humor, sempre ancorados em idéias consistentes, é um eixo fundamental para a aquisição do hábito da leitura por parte dos nossos pequenos leitores.

Essa narrativa visual que O Marisco traz, abre uma grande janela no pensamento da criança, criando oportunidades ricas e variadas de interação com o mundo, com a vida e principalmente com a linguagem.

Parabéns Marisco! Pois além de informativo é educador, um colaborador do saber lingüístico, cultural e social, um proporcionador do resgate e da imaginação criadora das nossas crianças tão carentes de leitura.

Carlos M. S. Silveira - Acadêmico da UERGS

Carta as Mulheres

Isaqueu Igor Pacheco

Mulher, definição muito simples para um ser tão complexo. Um ser que nenhum cientista ousou tentar estudar, e os que tentaram morreram loucos de amor ou num hospício. Cantores gastam suas noites escrevendo belas músicas, homens tentaram se suicidar, poetas choram suas graciosas lágrimas, tudo por um único motivo: “As Mulheres”. É por causa delas que existe o sentimento mais puro encontrado: “O Amor”. Muitos ditadores pararam guerras por uma mulher. Um ser tão poderoso, um ser tão lindo, um ser tão forte que em sua face não consegue demonstrar essa força ímpar que faz uma criança nascer. Sexo Frágil? Somos nós que já tivemos o coração partido por uma mulher. Choramos feito criança. Isso tudo e muito mais definido em apenas uma palavra: “Mulher”.

Eu, homem, não me sinto capaz de homenagear este ser quase perfeito, não tenho condições psicológicas e nem emocionais. Psicológicas pelo simples motivo que não teria palavras para dizer; Emocionais, porque as mulheres me machucaram muito. E aposto que a grande parte dos homens já tiveram suas decepções. Mas uma coisa eu admito, não poderíamos existir sem as mulheres. O que seria do mundo sem amor? O que seria do mundo sem as belas músicas, os poemas? O que seria do mundo sem o cuidado moderno?

Eu digo o que seria: Um campo de demônios carneiros que se matariam para sobreviver.

O Dia da Mulher é o dia em que ela consegue dominar cada vez mais o nosso mundo, é o dia em que a mulher tem seu filho, é o dia em que a mulher se sente mulher e não uma data, mesmo assim desejo que seja cada dia mais e mais Mulher com “M” maiúsculo, para colorir este mundo negro em que vivem os homens.



ONDAZUL

FERRAGEM

TINTAS * MATERIAL ELÉTRICO
MATERIAL HIDRÁULICO

Homens sem Terra

Do meu pensamento
Brotam asas
Elas me erguem as alturas
Como um deus do alto do monte
Os meus olhos
Percorrem a terra.
Vejo, então
homens sem terra
Na busca de um pedaço de chão
Querendo um naco de pão
De sonhos, Utopias, talvez.
Vejo Homens sem terra
Lançarem sementes
Levados no vento
Que ao caírem
Irão germinar na terra regada
Com o suor de seus rostos
Homens sem terra
Semeam de novo
Homens sem terra
Querem ser um povo
E nestas colheitas
A vida ensina
Que só o que lhes resta
É a vontade de ser
Ser mais um
Sendo um todo
Um todo de tudo
Um todo do mundo

Luiz Fernando Wanner

Quem quer ser Prefeito de Cidreira?

O Marisco convidou os cinco pré-candidatos a prefeito de Cidreira para uma entrevista. Onde pudessem externar para a comunidade suas razões e anseios quanto as próximas eleições. Neste primeiro contato dos pré-candidatos com a comunidade procuramos obter de forma ampla, sem aprofundamentos, as diferentes opiniões e linhas de ação dos candidatos e partidos.



O MARISCO - Porque o Sr. quer ser Prefeito de Cidreira?

Nequinho - Desde de que o nosso município foi emancipado nós sempre tivemos apenas dois tipos de administração: Se não é A é B, se não é B então é A. As pessoas que querem ver o município deslanchar, ter vida própria, sempre foram desconsiderados. O que eu quero é que Cidreira cresça, e que a comunidade trabalhe junto, tenha participação. Eu quero ver o município estruturado.

O MARISCO - Como o PSB encara esta proposta?

Nequinho - O meu partido me dá apoio e condições, abre espaços para que se possam realizar estas propostas.

O Marisco - O Partido está aberto a coligações?

Nequinho - Sim, entendemos que devemos estar abertos para coligações que nos levem ao encontro destas realizações. Não somos egoístas e poderemos aceitar uma candidatura a vice-prefeito, trabalhando junto com um candidato que tenha as mesmas proposições.

O MARISCO - E qual tem sido a reação da nossa comunidade diante desta proposta?

Nequinho - A comunidade tem respondido bem até porque eu acho que já está na hora da nossa população acordar. Nós temos no Imbé, um exemplo, onde os poderosos detinham o poder, sempre eles eram prefeitos, até que um dia apareceu por lá o Darcy, um calceteiro, carroceiro, que se colocou a disposição, e no dia das eleições o povo confiou nele, deram o seu voto e ele ganhou as eleições. Um homem pobre, trabalhador, sempre do lado da massa sofredora. E é a isso que eu também me proponho.

O MARISCO - Como seria o Nequinho Prefeito?

Com toda a humildade, pois tenho esta característica, quero trabalhar com a comunidade. Vamos ver, o que Cidreira precisa? O que a comunidade quer?

Eu amo esta terra, eu amo Cidreira, eu me criei dentro deste lugar e eu gostaria de ver uma Cidreira estruturada. Nunca tive a idéia de desmanchar o que está feito. Mas vamos fazer aquilo que é prioritário.

O MARISCO - Como o Sr. veria o papel da Cultura na sua administração?

A Cultura é que fará o turismo, o caminho para a nossa cidade realmente ser um centro turístico é através da cultura, pois só utilizando o nosso pessoal que sabe representar muito bem a nossa cidade lá fora,

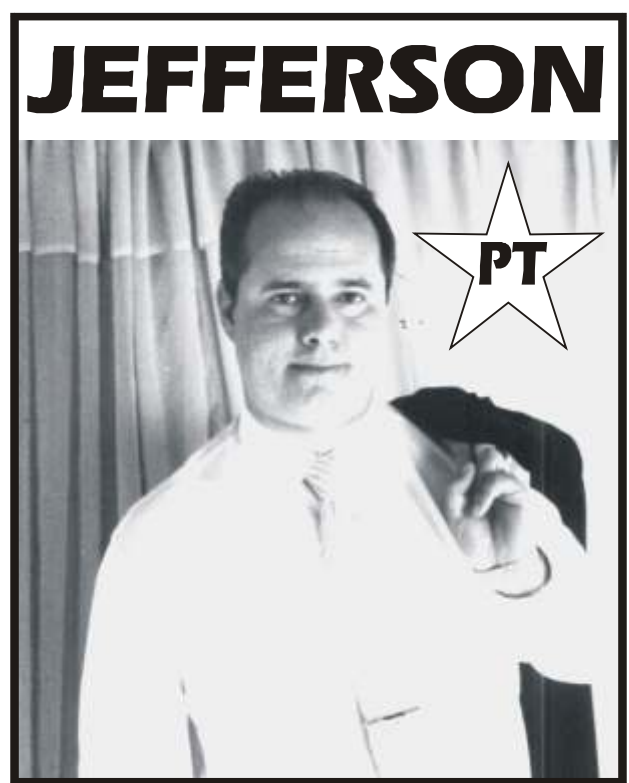
nas questões culturais poderemos transformar nossa cidade em um município turístico, valorizando a nossa cultura para atrair os turistas.

O MARISCO - Se tu fosse eleito hoje, qual seria a prioridade máxima? Qual seria a primeira coisa que tu farias enquanto Prefeito?

Entre tantas coisas que precisam ser feitas, eu iria, junto com a população de Cidreira, nem que nós tivéssemos que sair as ruas em marcha, nos primeiros dias nós iríamos brigar por um Hospital em nossa cidade. A minha prioridade seria na área da saúde, no sentido da implantação de um Hospital de verdade, que nós não temos hoje, e o hospital que a gente tinha foi embora. Um hospital para que a nossa comunidade não precise sair daqui para se tratar em Tramandaí, em Osório. Nossa comunidade sofredora e carente sai daqui para morrer em Torres ou até em Santa Catarina.

Hoje 50% do Hospital de Tramandaí está ocupado com a nossa gente, que está baixada lá. Existem empresários interessados na implantação do nosso Hospital e até agora nenhum Prefeito que tivemos, se importou com isso. Muito pelo contrário, o que tínhamos eles tiraram.

Terei o prazer, junto com a comunidade de Cidreira de implantar um hospital para a nossa gente. Tenho certeza que estarei atendendo ao desejo de 99% da nossa comunidade.



O MARISCO - Porque o Sr. quer ser prefeito de Cidreira?

Jefferson - Porque desde que Cidreira se emancipou ainda não teve a frente do poder executivo um administrador. Alguém que pudesse trazer desenvolvimento ao nosso município, gerar empregos, educação de qualidade para os nossos filhos, a nível de 1º, 2º e principalmente 3º Grau, o que o PT já vem fazendo em nossa cidade, através da UERGS. Transformar o balneário efetivamente em um município turístico criando eventos que gerem riqueza e arrecadação para o nosso município.

O MARISCO - O Sr. acredita que através da ação do seu partido teria condições para promover estas transformações?

Jefferson - Acredito que sim, pois a nossa prioridade aqui em Cidreira será a implantação do OP - Orçamento Participativo e buscar através da comunidade as reais necessidades e a maneira pela qual nós vamos abrir frentes de trabalho, buscar emprego para a nossa população e hoje com o PT no governo federal, através das secretarias municipais todos os recursos disponíveis aos municípios. Então

acredito que sim, temos condições de implantar esta série de transformações que irão trazer o desenvolvimento para o nosso município.

O MARISCO - Como seria resolvida a questão da sazonalidade, o verão repleto e o inverno deserto de Cidreira?

Jefferson - Nós precisamos trazer para todos os finais de semana eventos turísticos para o nosso município, Gramado não começou sendo esta potência que é hoje, mas se você entrar na INTERNET vai ver noticiado inclusive o galetto que determinada igreja está promovendo. Nós queremos que Cidreira deixe de ser apenas um balneário, nós vamos investir e dar apoio para desenvolver empreendimento que resultem em eventos para todos os finais de semana durante o inverno, seja da Festa da Igreja a Festa do Camarão, Festa da Colônia a encontros estudantis. É nesta época que o município tem que investir, ajudar o comércio e a população a ter fonte de renda. Aproveitando para investir 100% dos recursos da prefeitura no trabalhador de Cidreira.

O MARISCO - O PT está aberto a coligações?

Sim, estamos abertos a coligações. Mas estamos buscando partidos que tenham uma afinidade com a nossa idéia do OP, ouvir a comunidade e fazer ações voltadas ao desejo da comunidade. Ninguém quer chegar a prefeitura para salvar o mundo. Nós acreditamos que você que está lendo esta reportagem neste momento, vai ter condições de colaborar muito, dizendo o que é bom para a sua rua, para a sua comunidade e para a nossa Cidreira.

O MARISCO - Como é vista a questão cultural em nosso município?

Jefferson - Assim como as demais áreas, também a área da cultura será administrada pela participação popular. Nós iremos buscar junto as Associações Culturais, as indicações para preencher o cargo de Secretário de Cultura. Teremos uma pasta exclusiva para Cultura, por entendermos que a ação cultural em um município turístico deve ser ampla. Portanto assim como iremos a Associação Comercial buscar indicações para a Secretaria de Comércio, iremos buscar junto as Associações culturais pessoas capacitadas em para a área. Nós precisamos de pessoas que sejam especialistas em cultura para tratar da cultura de nossa comunidade.

O MARISCO - Se tu fores eleito Prefeito de Cidreira qual seria a tua prioridade máxima? Qual a primeira ação enquanto prefeito de nossa cidade?

Jefferson - Geração de Emprego, eu acredito que a primeira coisa que o nosso município precisa é abrir frentes de trabalho, é gerar empregos. Com a geração de emprego nós conseguiremos melhorar a saúde, nós vamos melhorar a alimentação da nossa população. Nós vamos diminuir os riscos de criminalidade e vamos buscar uma melhor educação, dando ênfase especial ao nível superior, incentivando os alunos através da UERGS, como o PT já fez durante o governo Olívio, que através do OP, a comunidade pediu e foi atendida, procuraremos trazer outros investimentos nesta área, para chegarmos ao ponto primordial que é a geração de empregos para o turismo.



O MARISCO - Porque o Sr. quer ser prefeito de Cidreira?

Beto - Porque pretendo fazer um governo completamente diferente do que tem sido feito até hoje. Procurarei fazer um governo voltado a trazer para praia o veranista, e com ele naturalmente, os recursos e um aquecimento para a economia de Cidreira. E ai temos uma meta de trabalho: Cidreira que hoje tem dez mil moradores, que passe a ter, quem sabe, vinte mil moradores ao final do nosso mandato. Pessoas economicamente ativas, aposentados que possuam renda, que com a sua vinda tragam o aquecimento da economia, do comércio e com isso proporcionar o desenvolvimento, o aumento das riquezas, a geração de empregos e naturalmente dando oportunidade ao jovem de Cidreira de um futuro melhor.

O MARISCO - Que tipo de ação ou de apoio tu pode esperar do teu partido?

Beto -Todo o tipo de apoio e todo o tipo de ação. Principalmente porque a candidatura Beto Pires, foi formatada nas bases, uma candidatura que se criou de baixo pra cima, não foi imposta em momento algum. Temos o apoio total para fazer um governo diferente, voltado a muitas obras de infra-estrutura e saneamento, que projete Cidreira para o futuro. Obras para que o veranista, permaneça ou venha morar na praia. O Secretário Est. Alceu Moreira, o Dep. Fed. Eliseu Padilha, o Sen. Pedro Simon e o Governador do Estado Germano

Rigotto, todas estas lideranças estão enganadas nesta candidatura. O modelo de governo que foi realizado em Osório e Tramandaí é um modelo sustentado por estas lideranças, e essa sustentação política é fundamental para que possamos também trazer para cá este desenvolvimento.

O MARISCO - O PMDB já foi governo por duas vezes aqui em Cidreira, a tua candidatura segue o mesmo modelo ou tem algum diferencial?

Beto - Embora o partido seja o mesmo, as pessoas, os governantes são diferentes. A nossa experiência administrativa, empresarial, familiar e legislativa é que será levada para o Executivo. Teremos um governo do PMDB, alicerçado nos fundamentos do partido, mas com a dinâmica de trabalho, com toda a vontade e com toda a garra do administrador Beto Pires. Acreditamos num modelo novo, numa candidatura nova, trazendo um diferencial daquilo que já foi feito.

O MARISCO - O teu partido está aberto a coligações ? E que tipo de coligações?

Beto - O PMDB está aberto a todo o tipo de coligação que venha a somar no sentido que possamos unir pensamentos ideológicos, filosóficos e administrativos de toda a natureza. Todo o tipo de pensamento voltado a busca de uma Cidreira melhor nos interessa. Todo o trabalho feito em cima de uma política séria, de acordos, que vise principalmente a melhoria da coletividade e em momento algum interesses particulares, essas coligações interessam ao PMDB. Então, estamos abertos a todos os partidos, e vamos

procurar com o diálogo formatar um bloco capaz de juntos encontrar uma solução para mudar a administração atual.

O MARISCO - Qual a importância da cultura no seu plano de governo?

Beto - É fundamental que a gente conheça nossa origem e saiba a nossa história. O fato de nós sermos a praia mais antiga já é quesito suficiente para que se faça um trabalho sério em cima deste tema. Transformar Cidreira em uma praia temática. Um trabalho que começa sendo levado às escolas, para a nossa gente, para que as pessoas sintam a importância da cultura, se sintam valorizados por serem da praia mais antiga do estado e baseados nisto poderemos até projetar o desenvolvimento para Cidreira.

O MARISCO - Se tu fores eleito, qual a tua primeira ação? Qual a tua prioridade máxima?

Beto - O trabalho não começa em 1º de janeiro de 2005. Mas sim no dia 03 de outubro, as 17:30, quando sair o resultado das urnas. A partir daí o PMDB e os partidos coligados farão uma equipe de transição que estará acompanhando tudo, para que possamos a partir da posse já tomar decisões, e não iniciar a pensar no que se vai fazer. Iniciaremos com ações onde se perceba nitidamente na mudança de governo uma mudança de atitude, uma mudança de princípios, todos voltados para Cidreira. Mas se eu tivesse que eleger uma prioridade seria o asfaltamento da estrada da Fortaleza, que nos aproximaria em 10 Km de POA, valorizaria a nossa Zona Rural e escoaria a nossa produção agrícola.

Quem não falou!



A redação do Marisco enviou convite para que a Prefeita Custódia participasse de nossa entrevista enquanto pré-candidata à reeleição pelo PTB. Apesar de insistentemente solicitarmos uma posição dos responsáveis pelo Gabinete da Prefeita, até o fechamento desta edição não obtivemos nenhuma resposta.

Dr. SÉRGIO GUIMARÃES PPS

O Pré-candidato Dr. Sérgio Guimarães, lançado pelo PPS, também não atendeu a solicitação do Marisco para a realização da entrevista. O Diretório do PPS explicou que a pré-candidatura estava sendo reanalisada pelo partido em vista das coligações à serem feitas no transcorrer do período.

ESCOLA HERLITA - 10 ANOS COMPROMETIDA COM A EDUCAÇÃO SOLIDÁRIA

A nova direção da Escola Herlita inicia as atividades deste ano letivo com força total. Para a nossa comunidade escolar 2004 é um ano muito especial, comemoramos 10 anos de atendimento educacional à comunidade cidreirense e especialmente nesse momento reestruturando nossas dependências físicas o apoio da comunidade em geral tem nos motivado a seguir em frente.

No ano dedicado a solidariedade, segundo a Lei Estadual N° 11693/26/11/03 orgulhosamente a Escola Herlita dá ênfase ao trabalho realizado pelos Alunos Solidários que, no ano de 1998 representaram a educação brasileira na Cúpula Internacional de Crianças em Paris. O trabalho continua sendo desenvolvido pelos alunos e coordenado pela Prof. Gislaine Vaz que desde o início acompanha os grupos que a cada ano recebem novos adeptos.

O trabalho voluntário realizado pelos professores, pais, alunos e pessoas da comunidade fez com que em 2003 recebêssemos o selo de Escola Voluntária do Instituto Brasil Voluntário. Acreditamos que atrás das parcerias e iniciativas pedagógicas que envolvem todos, teremos com certeza condições de oferecer um ensino público de qualidade. Nossa receita mais

eficiente de sucesso é o Amor. Não chegaremos à lugar algum com alegria no rosto e paz no coração se não nos permitirmos amar...sem preconceitos, sem escolhas, sem imposições. Amar pelo simples prazer de fazer o que acreditamos ser o melhor caminho...A Educação. Iniciamos o ano com uma jornada pedagógica para professores, funcionários, alunos e pais em cada dia da semana abordando temas solicitados em pesquisa de interesses realizada no final de 2003. Realizaram as palestras professores da UERGS, FACOS, Herlita, Capitão da BM, nosso Guarda Escolar, Agente Educacional, Juiz de Infância e da Juventude, Conselheiros Tutelares e Psicóloga. A partir de agora várias serão as programações em comemoração aos 10 anos da escola.

Desejamos a todos que formam a comunidade Herlita um maravilhoso 2004.

Equipe Diretiva

JORNADA PEDAGÓGICA

A Jornada Pedagógica dos professores foi válida, interessante, diferente... Em fim, o caminho é este: valorizar, incentivar e propiciar momentos claros, objetivos e humanos a todos os profissionais desta Escola, sem distinção. Agora a Jornada dos Alunos...Nota MIL.

Professora Jussara Maria Garcia Machado

Adorei ser recepcionada na escola com atividades diferenciadas, mas também instrutivas e proveitosas. Considero interessante que estas atividades ocorram mais vezes durante o ano, com todo o controle e organização que houve nesse.

Professora Aline de Oliveira

Passaria o dia todo na palestra. Nota 10.

Professora Hélia Meroni Pintos de Oliveira

As palestras durante a semana deveriam mais frequentemente, pois penso que foi muito proveitosa de grande interesse dos alunos.

Professora Camila Zang

A Semana de Jornada com os alunos foi bem ousada, pois tivemos coragem de quebrar a rotina e proporcionar aos alunos atividades diferentes daquela "entre quatro paredes", da sala de aula.

Professora Elisabete Santos Pereira

Eu gostei, pois eu vim para aprender e aprendi, muito mais coisas do que eu já sabia.

Aluna Franciele de Souza Fagundes - 5ª Série

Muito criativa e educativa. Aprendi muito!

Aluna Thais Mendes Martins - 6ª Série

Bom até demais! Nesta semana descobri coisas sobre a vida que ainda não tinha descoberto. Adorei! Nota 10!

Aluna Luciana Maciel Medeiros - 7ª Série

Foi muito legal, porque as palestras foram bem organizadas e muito interessantes.

Aluna Liege Beilfuss - 8ª Série

Achamos as atividades de grande valia e nos trouxe reflexões.
Funcionários



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE CIDREIRA
SIMCRA

O SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE CIDREIRA-SIMCRA - vem esclarecer matéria de capa da última edição de "O MARISCO" que publica: "Bloco da CUT abre carnaval de Cidreira". Tal evento que deveria ocorrer por iniciativa do SIMCRA, foi adiado por deliberação de sua Diretoria. Sendo o motivo de tal decisão o fato de seu principal objetivo ter sido atendido, em audiência, onde seus Membros foram recebidos pela Administração Municipal, Prefeita e seus Secretários. Tendo desta forma, o reconhecimento legítimo de suas reivindicações e atividades. Iniciando-se assim, abertura de negociações entre este Sindicato e Administração Municipal. Esperamos ainda que essa comunicação nos possibilite viabilizar nossas metas, motivo pelo qual nos manteremos atentos e trabalhando à frente deste Sindicato.

Cidreira, 21 de fevereiro de 2004.

Delvacir Echeverria Brião
Presidente do SIMCRA

"Sindicato é Porta-Voz da Justiça Social, não de Partidos Políticos".
Sede Provisória: Rua Getúlio Vargas, nº 3256 Cidreira/RS.
Fone: (051) 681-3558 ou 91914621
E-mail: Simcra@Terra.com.br
CNPJ: 06.054.111/0003-67

Com. Material de Construção e Móveis

* Tintas * Hidráulica
* Elétrica * Móveis

Material de Construção: 681.2878
Loja de Móveis: 681.3142
Av. Giacomio Carniel, 1327

Empréstimos Ligue!
Di\$K 9142-1588
681-4749
Money

Seguros de vida e residência
Func. Públicos estadual, federal e pensionistas do exército
Av. Fausto Borba Prates, 4199

INFORMATIVO GERP

Grêmio Estudantil Raul Pilla

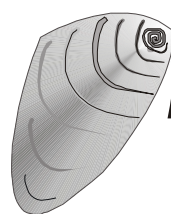


Olá Pessoal!

Olá pessoal ! A partir deste mês estaremos levando a vocês tudo que acontece em nossa entidade que representa os estudantes da Escola Raul Pilla. Nossa entidade tem por objetivo principal desde o ano de 2003, congregar os alunos, funcionários, professores, enfim, toda a comunidade escolar. Levamos a partir desta edição todas as nossas metas, os nossos objetivos e as nossas realizações junto a comunidade. Não é fácil manter esta bandeira estudantil de pé, mas temos certeza que com a ajuda de todos vocês conseguiremos erguer cada vez mais alto

os nossos ideais. Os nossos ideais de vermos uma comunidade unida, uma comunidade que não apenas critica, mas “põe a cara a tapa” e faz acontecer, não queremos generalizar, pois, sabemos que muitas pessoas tem a mesma vontade que nós e podem ter certeza de uma coisa, essas pessoas não tem sangue em suas veias, mas, um combustível de garra e luta que as leva cada vez mais longe. Como diz o poeta: “O horizonte está em nossos olhos e não na realidade”, (Angel Ganivet).

Matheus Junges
Presidente do G.E.R.P.



O MARISCO ENTREVISTA

O Marisco entrevista o presidente Matheus Junges, que com a sua equipe foi responsável por um novo conceito na Política Estudantil de nosso município.

O Marisco - Quando termina a tua gestão como presidente do GERP?

Matheus - Dia 04 de maio de 2004.

O Marisco - Quando será a eleição para o GERP?

Dia 05 de maio de 2004

O Marisco - Tu és candidato a reeleição?

A minha opinião atual é não concorrer, porém nada está confirmado. Até o data limite para a inscrição da chapa que é dia 08 abril, pode ser que mude. Talvez eu não vá, mas alguém da chapa pode concorrer, nada está acertado ainda.

O Marisco - As promessas de campanha foram todas cumpridas?

Tudo o que a atual diretoria executiva do GERP tinha almejado já foi concretizado ou está sendo. Até o dia das eleições nós teremos todas as promessas de campanha cumpridas.

O Marisco - Se tudo o que foi prometido foi cumprido, se todos os objetivos foram alcançados, por que não continuar com um trabalho que está sendo positivo?

Nós acreditamos que os nossos objetivos foram alcançados e que deve haver uma rotatividade, uma alternância de administração no GERP, deve acontecer a plena democracia. Porém se não houverem candidatos competentes para continuar ou propor um trabalho, então poderemos cogitar a possibilidade de uma reeleição.

O Marisco - A comunidade escolar, mudou a partir desta nova política de ação estudantil dentro da escola?

Eu acredito, que está mudando, os alunos estão abrindo os olhos para a participação na política estudantil. Não política partidária, que as vezes existe uma confusão. Nós fazemos política estudantil, e temos penetração em todos os partidos do município, sempre defendendo os interesses dos estudantes.

A gente nota a diferença na atitude dos colegas que mesmo não fazendo parte da executiva participam ativamente dos programas do GERP, o comércio e as

pessoas da comunidade estão apoiando o GERP. Eu acredito que neste momento toda a comunidade já conhece a ação do GERP.

O Marisco - Estamos em um ano político, existe alguma manifestação político partidária em relação ao GERP?

Eu espero que nenhum partido monte uma chapa para que o partido se implante na escola. Acredito que podem existir pessoas ligadas aos vários partidos fazendo parte do GERP, porém é preciso que se saiba separar a política estudantil da política partidária.

Se alguma pessoa filiada a algum partido político quiser fazer parte do GERP, que seja para fazer política estudantil, e não política partidária, que não vá para dentro do GERP para defender o partido, ou implantar idéias do partido dentro do GERP. Nós devemos fazer uma política que defenda o estudante de Cidreira.

O Marisco - Existe a possibilidade de tu estares te afastando do GERP para apoiar algum partido ou candidato em especial?

Sobre os boatos que andam por aí, de que eu estaria me afastando para apoiar algum candidato, quero deixar bem claro que enquanto continuar o meu mandato no GERP, não vou apoiar nenhum partido, não vou apoiar nenhum prefeito. Até porque não sou filiado a partido. Não aceitei nenhum convite para apoiar este ou aquele candidato. Quero deixar bem claro até para que não surjam mais convites, do tipo que já surgiram, porque a resposta, infelizmente será negativa, até porque nós pretendemos continuar com a política estudantil, e não partidária, pois eu continuo como presidente da UMESC até o dia 22 de setembro quando haverá eleições para a presidência da entidade.

O Marisco - Existe algum projeto de final de mandato?

Sim, estamos lançando o projeto “Escola, Espelho da comunidade”, que visa a obtenção de recursos que satisfaçam os projetos em andamento e que alicercem projetos futuros.



O que o GERP anda fazendo?

GERP CONSTRÓI CALÇADA

O GERP está construindo a calçada na escola, uma obra que vinha sendo sonhada por toda a comunidade escolar há muitos anos. O GERP., tomou a frente deste problema, e realizando várias festas durante o ano letivo de 2003 e muitas outras atividades, conseguiu iniciar esta obra de grande importância para todos. Segundo o presidente Matheus Junges, o projeto foi dividido em três

empreitadas. A primeira e a segunda empreitada ficaram prontas em novembro e a terceira ficará pronta até final de abril.. "A escola é de todos nós, por isso não devemos cobrar apenas do Governo Estadual, devemos arregaçar as mangas e mostrar a força que uma comunidade unida pode ter. Quando conseguirmos mudar a mania de ficarmos sentados apenas reclamando, conseguiremos modificar nossa escola, nossa cidade, nosso estado e o nosso país".

Projeto Escola Bonita Educação Melhor Antes



Participe deste projeto! A escola ganha mais projetos realizados! E você ganha muitos prêmios! Quanto mais participa! Mais ganha! Informe-se e participe!



O GERP., estará lançando a Campanha: "ESCOLA ESPELHO DA COMUNIDADE". A campanha baseada na relação comunidade escola visa a realização de vários projetos entre os quais o Projeto Escola Bonita Educação Melhor, que já está em andamento construindo a calçada na escola.

Como funciona?

Todos os membros na nossa comunidade poderão participar, cidadãos, associações, clubes de serviços e instituições. Os alunos estarão solicitando a colaboração da comunidade.

As colaborações terão valor mínimo de 5 reais e a partir deste, valores inteiros, como por exemplo: 10, 15, 20 reais, etc.

A cada 5 reais obtidos pelos alunos, este recebe um cupom que lhe dará direito a concorrer a vários prêmios no final da campanha.

E as premiações?

Os alunos que arrecadarem o maior número de colaborações serão contemplados com prêmios especiais.

E os patrocinadores?

Os patrocinadores desta campanha terão seus espaços de divulgação nos recibos, nos materiais de divulgação, na rádio do GERP e no Informativo do GERP e em todos os veículos de comunicação que realizarem reportagens sobre o projeto. Participe!!!!

Toda a comunidade cidreirense está convidada a participar desta campanha. Ajudar a Escola é ajudar o desenvolvimento de nossa Cidreira!



Depois

Projeto RECICLE SUA ATITUDE!

O mês de abril promete ser de muitas novidades para os estudantes da Escola Raul Pilla, na primeira semana a proposta é iniciar com o Projeto Recicle sua Atitude, projeto de reciclagem de lixo que visa colocar em todas as salas de aula e nas dependências da escola lixeiras de lixo orgânico e lixeiras de lixo seco, conscientizando toda a comunidade para a importância do reaproveitamento do lixo, este projeto está sendo patrocinado pelos nossos amigos: Lutiano da Weiss Informática e Edson Kapra da Cidrelar Móveis e Eletrodomésticos. Agradecemos aos nossos parceiros por estarem patrocinando este importante projeto para a comunidade cidreirense.

UMESC faz parceria com Câmara de Vereadores e cria lei de descontos.

No última dia 08/03, a UMESC – União Municipal dos Estudantes de Cidreira, conseguiu uma grande vitória. A UMESC firmou convênio com a Câmara de Vereadores e conseguiu criar lei que dá desconto de 50% na passagem de ônibus urbano para os estudantes que apresentarem a Carteira de Identidade Estudantil. Segundo o Presidente da UMESC, Matheus Junges, esta lei já existe na Grande Porto Alegre e em outras cidades, sendo que Cidreira com apenas 6 meses de funcionamento de sua União Municipal de Estudantes conseguiu dar grandes passos para o desenvolvimento e para o bem estar da classe estudantil. Matheus salienta que neste ano mais leis serão formuladas e mais medidas serão tomadas com o objetivo de fortalecer ainda mais os estudantes de Cidreira. A lei foi aprovada por unanimidade e passará em no máximo 30 dias pelo Executivo Municipal, para ser apreciada e sancionada.

Comabem
Mercado
açougue padaria
Fone: 681-2684
 Av. Central/Próximo ao Hospital
Aberto o ano todo!

MEGA PROJETO AGITANDO A RAUL PILLA
 Vamos repetir o sucesso de 2003 com a segunda dose da Escolha do Garoto Estudantil Raul Pilla, Escolha da Garota Estudantil Raul Pilla, Big Festa Junina e Festa Acabou às Aulas. Vamos inovar e marcar a história de Cidreira com 1º Arraiá Fest, Escolha da Gata Molhada, Festa de Aniversário do GERP e muito mais, ao total são dez festas.

SUCESSO TOTAL!

A Festa **REVOLTA ÀS AULAS** realizada no dia 13/03, contou com um grande sucesso de público e as presenças confirmadas do DJ Nego Moza, DJ Ex Cabelo da rádio Atlântida FM e N Arion na Comunicação, parabenizamos os alunos que se fizeram presentes ajudando e colocando a sua marca de dedicação e competência, são eles: Suzana, Alexandre, Rodrigo, Dudu e Aline. A promoção foi do Grêmio Estudantil Raul Pilla e a realização da A.S. Promoções e Eventos.

Vem aí!

Festa de Escolha do Garoto Estudantil Raul Pilla 2004, as inscrições serão abertas no dia 05/04 onde todos os garotos que tem mais de 14 anos poderão deixar o preconceito de lado e subir na passarela (para o delírio delas).

TÁ LIGADO?
Rádio

GERP

Toda a programação é feita pelos alunos! Nossa Rádio é para a comunicação da comunidade escolar. Estamos instalando caixas de som em todas as salas de aula com um sistema especial para a comunicação individual para cada sala. Estamos melhorando o equipamento para que possamos ter um som ainda melhor!

NOVA MISTURA
 farmácia de manipulação
 Matriz: Rua João Sarmiento 437/101 - Osório - Fone: 663.3663 ou 601.1283

- * Medicamentos Manipulados
- * Ortomolecular * Homeopatia
- * Cosméticos * Fitoterápicos
- * Florais e Chás
- * Drogeria e Perfumaria

681-5147
 Av. Giacomo Carniel, 380/02
 Cidreira

AGROCID
 AGRO-PECUÁRIA CIDREIRA
 PET SHOP - BANHO E TOSA

TELE-BUSCA / TELE-ENTREGA
 (51) **681-1340**

RAÇÕES - MEDICAMENTOS
ARTIGOS DE COURO
SEMENTES - FERRAMENTAS
 RUA 15, Nº 2386 - ESQ. RS 784
 CIDREIRA - RS

Fala Cidreira!

Pesquisa da realidade Cultural, Social e Econômica de Cidreira.

Esta pesquisa foi realizada pelos professores da Escola Raul Pilla, tendo por objeto de pesquisa a comunidade escolar.

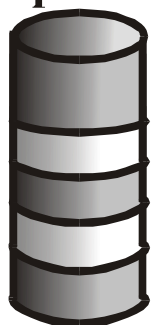
SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Como a comunidade de Cidreira classifica os serviços de Saúde, Segurança, Educação e Lazer.

	Bom	Regular	Ruim
Saúde	29%	51%	20%
Educação	57%	38%	05%
Segurança	13%	53%	34%
Lazer	11%	39%	50%

Educação

Sobre os tipos de escola ou cursos que estão faltando, segundo a opinião da comunidade de Cidreira.



60% - Faltam cursos Profissionalizantes

8% - Faltam cursos de Administração, Economia e Direito na Universidade

5% - Faltam cursos de Artesanato

4% - Faltam cursos de Línguas (Inglês e Espanhol)

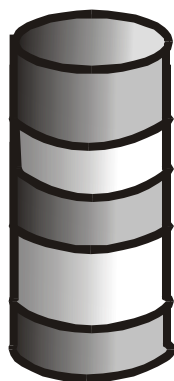
3% - Faltam cursos de Teatro e Música

2% - Faltam cursos Supletivos / SENAI / SENAC / SESI / EJA

Cultura

Sobre os tipos de atividades culturais consideradas importantes e que são inexistentes, insuficientes ou ineficientes segundo a opinião da comunidade de Cidreira.

50% da comunidade acredita que faltam atividades culturais em Cidreira!



23% - Falta Cinema

17% - Faltam Teatro e Shows

08% - Faltam Eventos em Geral

02% - Faltam Museus e Bibliotecas

Esporte e Lazer

Sobre os tipos de atividades esportivas e de lazer consideradas importantes e que são inexistentes, insuficientes ou ineficientes, segundo a opinião da comunidade de Cidreira.

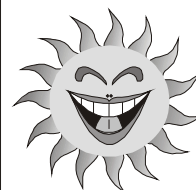


21% - Faltam Parques e Praças

15% - Faltam atividades Esportivas

07% - Faltam Pista de Skate / Surf / Marina

1,2% - Faltam Danceteria / Boate



SORRIA!

DRA. CARLA CASTRO ZUCHEETTO
CIRURGIÃ DENTISTA

RUA (7) ASSIS CARDOSO DIAS, 2776
FONE: 681-2910 / EMERGÊNCIAS: 99770275



LEI DO DESARMAMENTO

Ricardo Lobão

A nova lei N. 10.826, esta pegando pesado com os que gostam de andar armado. Todos os portes de arma perderão a validade, e as leis que antes eram brandas agora farão com que o proprietário de arma registrada em seu nome, seja recolhido ao presídio por 2 a 4 anos ou pagamento de fiança e se a arma não estiver em seu nome, 2 a 4 anos sem fiança.

Manter em casa arma em desacordo com a lei, detenção de 1 a 3 anos e multa.

Comercio ilegal de arma de fogo, a reclusão será de 4 a 8 anos.

O porte ou posse de arma de uso restrito, reclusão de 3 a 6 anos.

Portanto senhores, vamos ter que nos desfazer das armas, mas não podemos cair no Comercio Ilegal, manter em casa também não pode (irregular), dentro do carro nem pensar.

Os pedidos de PORTE deverão ser encaminhados somente a POLICIA FEDERAL que vai aliviar você em Mil Reais (1.000.00). Registro e Transferência também só na PF. E ainda temos a Omissão de Cautela, ou seja não tomar o devido cuidado para que menores ou portadores de deficiência mental se apodere de arma de fogo. Detenção de 1 a 2 anos e Multa.

E nós os POLICIAIS teremos que usar somente as armas fornecidas pela corporação, e vários já foram autuados neste verão por estar em desacordo com a Nova Lei.

Amigos estamos em GREVE mas mesmo assim estamos de olho!



CENTRAL DE ALARMES

SEGURANÇA 24 HORAS

681-5086 / 91414230
Orçamento Gratuito!
6 anos de proteção e segurança!



Associação de
Cultura do Litoral

O MARISCO

Casa de Cultura
Do Litoral



Festa de Nossa Senhora da PIEDADE

O Casal festeiro Álvaro Pacheco e Elisângela Pacheco, convida toda a comunidade de Cidreira e arredores para a Festa de N. Sra. da Piedade à realizar-se nos dias 17 e 18 de abril na Fortaleza.

Programação

17/04 - Sábado:

21:00 - Celebração da Palavra

22:00 - Grande Baile com o Grupo Força do Sul

18/04 - Domingo:

11:00 - Missa e Procissão

12:00 - Suculento Churrasco (Trazer talheres)

13:00 - Leilões e Rifas

16:00 - Domingueira

19:30 - Baile com o Grupo Força do Sul



FALTOU GÁS? LIGUE!

REVENDEDOR AUTORIZADO



Liquigás

ACENDA E CONFIE!

COMERCIAL DE GÁS **TELE-ENTREGA:**

FRIDERICH'S 681-2312

Av. Fausto Borba Prates, 5347
Nazaré - Cidreira **681-2838**

FLOR E TRUCO DE CIDREIRA!

Estiveram representando a 23a Região Tradicionalista no XVI FECARS - Festa Campeira do Rio Grande do Sul, em Gravataí, o trio de Truco de Cidreira composto por Sandrinho, Edinho e Anderson. O FECARS é a maior festa campeira do estado, onde estão representadas todas as regiões tradicionalistas. O Torneio de Truco contou com 80 Trios de Truco de todo o estado.



Projeto EJA interrompido em Cidreira

Depois de já estar funcionando o EJA parou, deixando os alunos desamparados.

Os alunos de Cidreira ficaram na mão, quando o Governo do Estado, através da SEDAC, mandou que parassem com o projeto EJA.

A solicitação foi feita pela Escola Raul Pilla, em 2003, o projeto foi aceito e colocado em ação, porém a SEDAC, recuou da proposta, abortando o projeto depois que já havia um bom número de alunos matriculados e professores disponibilizados para a realização do EJA em Cidreira.

Segundo a Professora Marion, Coordenadora

Pedagógica do CRE - Coordenadoria Regional de Educação, o estado, pela SEDAC, alegou falta de recursos para o pagamento de professores, optando pela interrupção do EJA.

Porém o CRE já entrou com um pedido para que a situação seja reavaliada, uma vez que estão disponíveis os professores e existe uma farta clientela de alunos que já estavam fazendo o EJA. E que tão logo seja liberado pelo estado, o EJA deverá voltar a funcionar aqui em Cidreira.

Nova patronagem assume o Piaquito conclamando a participação da comunidade!



Domingo, dia 21, o Galpão do CTG Piaquito do Litoral, se vestiu de festa para receber a comunidade cidreirense para a posse da nova patronagem. Com uma programação que ocupou todo o domingo, começando pela manhã com a bênção

do Pe. Celso, uma churrascada ao meio-dia, apresentações artísticas pela tarde, culminando com a cerimônia de posse da patronagem e posterior domingueira que animou a gauchada até a madrugada.

Luli, o novo patrão do Piaquito, juntamente com a sua patronagem, tomaram posse, com um discurso de repopularização do CTG, chamando toda a comunidade para participar dos projetos e eventos a serem realizados neste próximo ano.

A Patronagem convoca!

Estão convocados os participantes de Invernadas Artísticas e Campeiras para as reuniões, todas as quartas-feiras no Galpão do CTG, sempre as 20:00, bem como os coordenadores.

Canha de Bocha

Estaremos construindo na sede do Piaquito uma Canha de Bocha, e solicitamos a ajuda dos Sócios e da comunidade para a execução da obra.

Música

Os interessados em tocar algum instrumento musical comparecer nas reuniões das quartas, 20:00.

PREÇO ÚNICO R\$ 2,00

A MAIOR VARIEDADE!

VESTUÁRIO * MATERIAL ESCOLAR * BRINQUEDOS
FERRAMENTAS * BALAS * PRESENTES * BIJOUTERIAS

AV. MOSTARDEIROS, Nº3405 - FONE: 681-4118